

REGISTRO DE MARCA PARA MÚSICOS

Proteção do nome artístico, da banda e dos projetos musicais no ambiente presencial e digital.



VANDIRA EVELYN

Advogada · Propriedade Intelectual · Atuação independente

MATERIAL EDUCATIVO · JULHO DE 2026

O QUE PODE SER PROTEGIDO

A marca organiza a identidade do projeto — mas o escopo precisa acompanhar a atividade.

01

NOME ARTÍSTICO

O sinal usado para identificar cantor, DJ, músico, banda ou projeto.

02

LOGOTIPO

A identidade gráfica pode ser protegida em conjunto ou em pedido complementar.

03

PROJETOS

Turnês, festivais, festas, selos e programas recorrentes podem ter marcas próprias.

04

PRODUTOS

Gravações, conteúdos digitais e merchandising exigem análise de escopo.

IDEIA CENTRAL

Registro de marca não é uma autorização genérica sobre um nome. A proteção nasce da relação entre o sinal, o titular e os produtos ou serviços especificados no pedido.

CLASSIFICAÇÃO DE NICE

Classes que normalmente merecem análise

As indicações abaixo são pontos de partida. A atividade concreta pode exigir classes diferentes ou adicionais.

41**CLASSE 41**

Entretenimento, apresentações ao vivo, produção musical, composição e atividades artísticas.

09**CLASSE 09**

Arquivos de música baixáveis, gravações sonoras e conteúdos digitais classificados como produtos.

25**CLASSE 25**

Roupas, camisetas, bonés e outros itens de vestuário de merchandising.

35**CLASSE 35**

Lojas físicas ou digitais, venda varejista e determinadas atividades promocionais.

38**CLASSE 38**

Transmissão e streaming, quando o titular realmente presta o serviço de telecomunicação ou plataforma.

EXEMPLO PRÁTICO

O nome artístico de um cantor costuma ter relação central com a classe 41. Se houver gravações digitais próprias e linha de produtos, outras classes podem ser necessárias.

COMO FAZER NA PRÁTICA

Do planejamento ao acompanhamento do pedido

01

DEFINIR

Identifique o titular, o sinal e tudo o que será oferecido sob a marca.

02

PESQUISAR

Busque marcas idênticas e semelhantes, inclusive em segmentos afins.

03

CLASSIFICAR

Escolha classes e especificações coerentes com a atividade efetiva.

04

PREPARAR

Organize cadastro, imagem da marca, documentos, declarações e taxa.

05

PROTOCOLAR

Preencha o e-Marcas, revise o formulário e guarde o recibo.

06

ACOMPANHAR

Monitore a RPI, oposições, exigências, decisões e prazos.

IMPORTANTE

Taxas, formulários e listas podem mudar. A consulta às fontes oficiais deve ocorrer imediatamente antes do protocolo.

BUSCA E ESTRATÉGIA

O que precisa ser investigado antes do pedido

A busca não se limita ao nome exato e não funciona como garantia de deferimento.

PONTOS DE PESQUISA

- Nomes artísticos, bandas, DJs, selos, produtoras e eventos semelhantes.
- Variações ortográficas, apelidos, abreviações e pronúncias.
- Perfis digitais não registrados que já demonstrem uso anterior relevante.
- Conflitos entre o nome civil, o nome artístico e marcas de terceiros.

ANÁLISE DO SINAL

Compare grafia, som, significado, impressão visual e elementos de uso comum. O conjunto marcário importa, mas a força distintiva de cada parte também.

ANÁLISE DO MERCADO

Considere público, canais de venda, finalidade, localização, produtos e serviços afins. Classes diferentes não afastam automaticamente o conflito.

PERGUNTA-CHAVE

O público poderia acreditar que os sinais têm a mesma origem ou alguma relação econômica, artística ou profissional?

RISCOS RECORRENTES

Maiores erros e atenções específicas

01 Acreditar que perfil verificado ou distribuidora musical substitui o registro.

02 Protocolar apenas a classe de apresentações e esquecer produtos ou loja.

03 Escolher nome artístico semelhante ao de artista já conhecido.

04 Registrar em nome de empresário ou produtor sem contrato claro.

05 Não definir quem será titular quando houver banda ou projeto coletivo.

06 Confundir registro de marca com cadastro autoral da composição ou gravação.

Marca, composição musical, fonograma, interpretação e imagem são direitos distintos. Contratos devem definir titularidade do nome, uso após saída de integrantes, receitas, licenças e administração dos ativos.

REVISÃO FINAL

Checklist antes do protocolo

- ☐ Definir titular do nome artístico ou da banda.

- ☐ Pesquisar nomes semelhantes no INPI e no mercado musical.

- ☐ Mapear apresentações, gravações, produtos e loja.

- ☐ Verificar contratos com integrantes, empresário, selo e produtor.

- ☐ Separar proteção marcária de direitos autorais e conexos.

- ☐ Acompanhar a RPI e sinais posteriores potencialmente conflitantes.

FONTES OFICIAIS**MANUAL DE MARCAS**<https://manualdemarcas.inpi.gov.br/>**GUIA BÁSICO DE MARCA**<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/marcas/guia-basico>**CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS**<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/marcas/classificacao-marcas>